

MANEJO INTEGRADO DE VEGETAÇÃO EM FAIXA DE PASSAGEM DE LINHA DE TRANSMISSÃO

Autor: Robinson Antônio Pitelli

Data: Outubro/2016

O projeto desenvolveu uma metodologia de controle da vegetação sob linhas de transmissão, através do Manejo Integrado da Vegetação (MIV), com controle seletivo de plantas com potencial prejudicial ao sistema elétrico, como alternativa à roçada utilizada pelas concessionárias. Além do controle da vegetação indesejada, o MIV possibilita a permanência de vegetação nativa não prejudicial, estabelecendo comunidade de plantas de baixo porte, desenvolvendo ambiente favorável à fauna, reduzindo a frequência e custos das intervenções de manutenção na área. Nesta pesquisa as aplicações nas áreas selecionadas (bioma Cerrado e Mata Atlântica), foram estudadas e acompanhadas por pesquisadores especialistas através de avaliações ambientais.

Os experimentos mostraram que a metodologia do MIV utilizando herbicidas para o controle das plantas alvo, é adequada para o controle da vegetação de porte elevado em faixa de passagem de linhas para os biomas Cerrado e Mata Atlântica, e mostrou-se eficaz para utilização nas condições de clima e vegetação característicos desses dois biomas. Os resultados obtidos sinalizam para a possibilidade de substituir as roçadas realizadas rotineiramente em áreas de Cerrado ou Mata Atlântica, pela metodologia do MIV, com ganhos econômicos e ambientais. Os ganhos econômicos se referem à redução de custos com roçadas, visto que após implantado o manejo de vegetação e estabelecida a vegetação natural de baixo porte na faixa, as plantas alvo terão dificuldades para se reintroduzir nessas áreas e as manutenções necessárias para conservação serão cada vez mais esporádicas, exigindo apenas a retirada de um ou outro espécime alvo remanescente, que não tenha sido contemplado no controle inicial.

Em termos ambientais os ganhos são expressivos em relação às roçadas, visto que o manejo integrado tende a propiciar a manutenção e até mesmo melhoria da biodiversidade da área controlada mantendo as características naturais do solo e conservando a vegetação típica de baixo porte na faixa de passagem, interferindo positivamente nas condições naturais do meio ambiente local. Cabe ainda lembrar que a utilização de herbicidas para controle das espécies alvo é realizada com aplicações pontuais e dirigidas, e nas avaliações ambientais verificou-se que não houve qualquer prejuízo às plantas vizinhas aos locais de aplicação, e não foi detectada a presença de resíduos dos produtos aplicados no solo, nas proximidades desses pontos de aplicação. O controle das espécies de grande porte nas faixas de passagem, impede o desligamento das linhas pelo contato com a vegetação sob as mesmas, trazendo maior confiabilidade aos sistemas elétricos e reduzindo a frequência de desligamentos para os clientes.

Os resultados mostraram que a aplicação do MIV é alternativa viável técnica e economicamente ao procedimento de roçada atualmente em uso, bem como ambientalmente, pois, não traz problemas ao meio ambiente. Os herbicidas aplicados mostraram eficácia no controle das plantas alvo, não deixaram resíduos no solo e não causaram efeitos danosos à vegetação vizinha aos pontos de aplicação. A partir da segunda aplicação o número de rebrotas se reduziu drasticamente. O custo de utilização de procedimentos do MIV em faixas de passagem de linhas de transmissão calculados para uma área de 1 ha, considerando produtos utilizados, despesas de viagens e de mão de obra para aplicação, são inferiores aos custos da roçada para essa mesma área. Com a continuidade de aplicação do MIV, as áreas tratadas exigirão cada vez menos intervenção, visto que a vegetação de maior porte terá dificuldade de se reintroduzir na área dominada pela vegetação de baixo porte.

A metodologia MIV com aplicação de herbicidas para controle da vegetação de porte elevado em faixas de passagem de linhas, é aplicável a qualquer concessionária de energia elétrica nacional que possua sistemas de transmissão em ambientes florestais.

